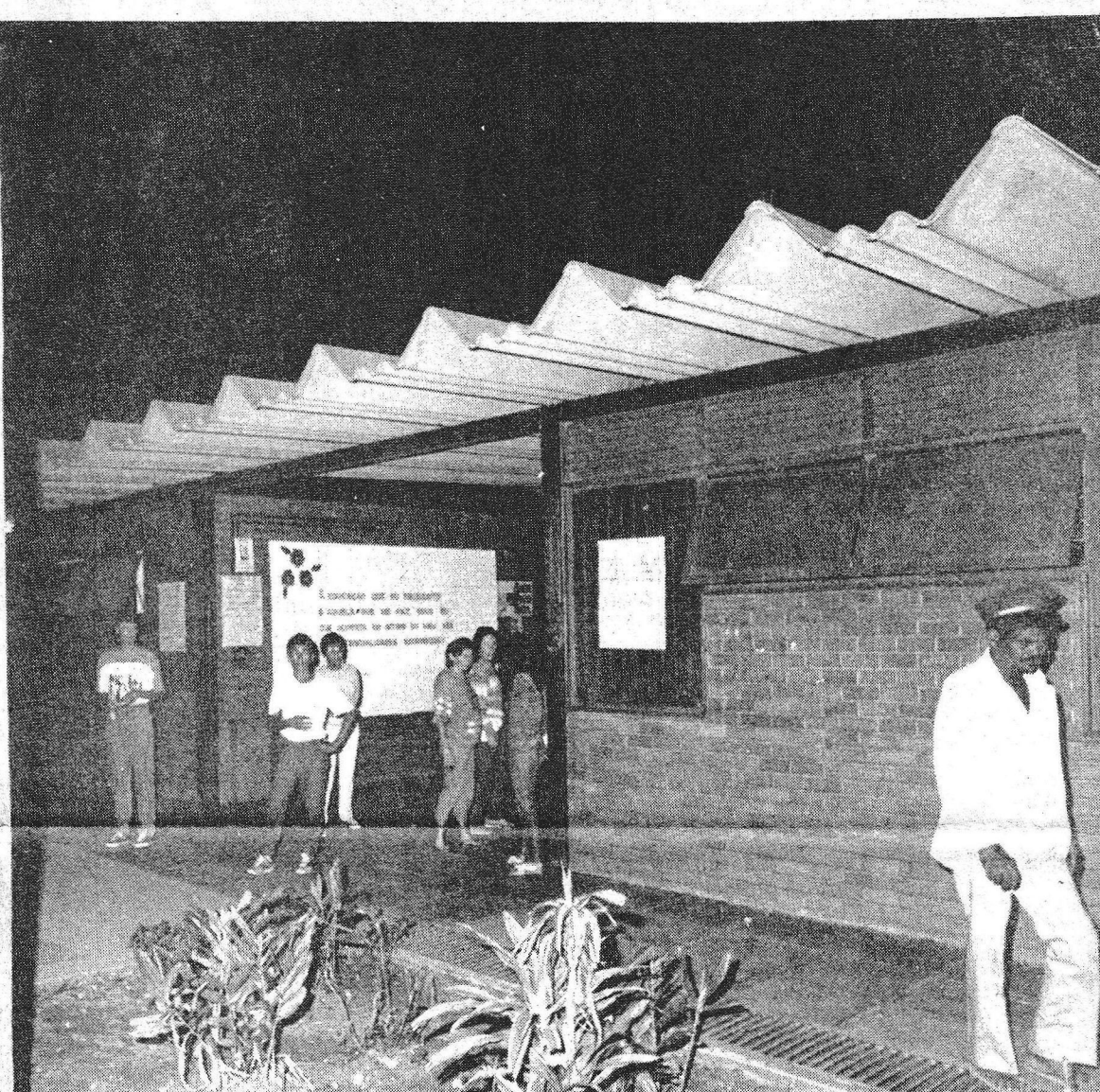


ESCOLA CLASSE

30



As aulas noturnas são um pequeno painel da sociedade. Há de tudo nessas escolas mal policiadas. A droga é hábito

Cola de sapateiro é o “barato” dos alunos

Ver turminhas cheirar cola de sapateiro atrás dos muros das escolas, que pela total escuridão é um lugar perfeito, é uma cena comum ao anoitecer. São alunos e estranhos que fazem uso da cola para «curtir um barato», mas que também serve como uma injeção de ânimo para conseguir uma namorada, enfrentar um professor e até roubar.

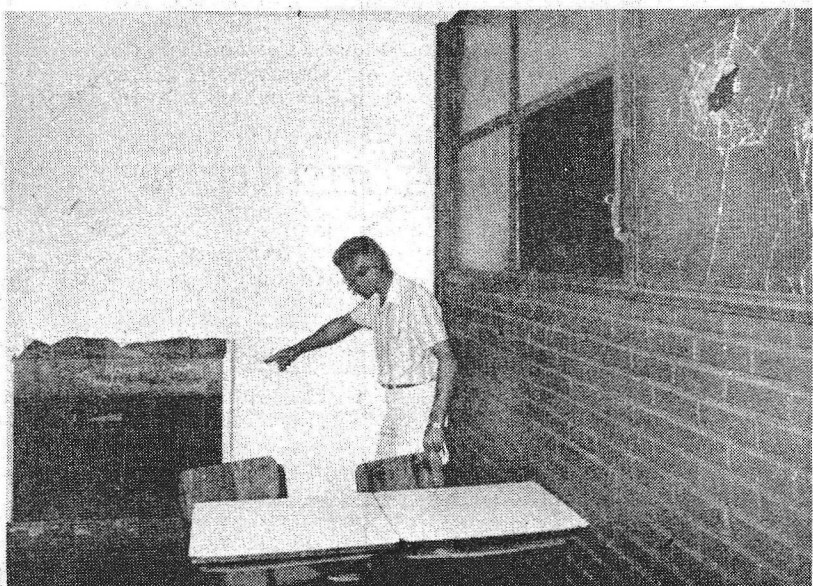
Um menor contou que a cola é fácil de se conseguir, afinal as lojas de materiais de construção vendem o produto a qualquer pessoa sem restrição. Mas é o sapateiro da esquina o melhor fornecedor.

Outro alucinógeno bastante usado é o «loló», uma mistura de vários produtos farmacêuticos facilmente comprados em qualquer drogaria, além de todos conhecerem a fórmula. Numa rodinha de alunos, no Centro Educacional número 16, cada menor lembrou do clorofórmio, do éter, da essência de frutas e da vodka que ele usavam para fazer o «loló». E o baixinho, menino de 13 anos que se identificou como o fa-

bricante, contou o macete de usar o líquido do chicle de bolsa **babaloo** como essência de fruta. Mais do que depressa, baixinho aproveitou para tentar vender seu produto à reportagem — «E aí não vai um? E apenas Cz\$ 50».

A única menina do grupo de quase 15 garotos contou que seus avós, com quem mora desde a morte dos pais, sabem que ela usa os alucinógenos. «Eles dão conselhos, mas eu gosto de cheirar cola e loló», confessa a menor, que já faz uso destas drogas desde os oito anos de idade.

A maconha também é usada pelos menores, que vivem armados pelo menos de canivetes para se defender dos perigos da rua, segundo contam. Só que esta droga não é tão comum entre eles porque é bem mais cara. Entretanto, os estudantes que possuem algum tipo de renda sempre fazem suas visitas a alguma «bocaca» «para comprar «fumo». O temor dos diretores é que as drogas mais pesadas cheguem, mesmo que devagar.



Vandalismo é o outro nome para a coragem de alunos drogados